

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano I - Nº 140 - Brasília, terça-feira, 19 de dezembro de 1995

Contribuição dos servidores é destacada

O presidente do Senado, José Sarney, elogiou, no encerramento da última sessão do ano, sexta-feira, o trabalho e a colaboração dos servidores da Casa, principalmente a equipe da Mesa, que o ajudaram a cumprir sua missão "com grande consciência moral dos seus deveres e imparcialidade". Sarney destacou também o papel desempenhado pela imprensa na cobertura das atividades legislativas.

Já o senador Ademir Andrade (PSB-PA) disse ter chegado meio frustrado ao fim do seu primeiro ano de mandato por ter o Legislativo pouco contribuído para a transformação do país, considerado, segundo frisou, "campeão mundial em desigualdade social". Destacou, porém, a divulgação das ações e pronunciamentos dos parlamentares, durante o ano, pela Secretaria de Comunicação Social do Senado.

Os senadores José Eduardo Dutra (PT-SE), Eduardo Suplicy (PT-SP) e Romeu Tuma (SP) consideraram profícuos os trabalhos legislativos em 1995 e apresentaram agradecimentos aos funcionários da Casa. Suplicy informou também que sua proposta do estabelecimento de renda mínima para famílias carentes já está sendo acolhida por 10 estados e 44 municípios.



Quorum elevado nas sessões acelerou o ritmo dos trabalhos e contribuiu para resgatar a imagem do Legislativo

Senado apreciou este ano 1.493 matérias

Ritmo de trabalho é intenso no Plenário e nas Comissões durante o ano em que são votadas as emendas da reforma constitucional

O Senado apreciou neste ano legislativo, no plenário e nas comissões, um total de 1.493 matérias, das quais 367 foram aprovadas para se transformarem em novas normas jurídicas pela promulgação do Congresso ou pela sanção presidencial.

Durante a atual sessão legis-

lativa, os senadores apresentaram 340 projetos, enquanto outros 150 vindos da Câmara iniciaram tramitação na Casa.

Nas Comissões Permanentes, o ritmo de trabalho foi igualmente intenso: foram realizadas 234 reuniões e 29 audiências públicas neste ano, ouvindo-se 108 autoridades. Funcio-

naram paralelamente oito comissões especiais temporárias, uma especial mista e uma CPI.

O Senado votou, ainda na sessão legislativa deste ano, as propostas de emenda ao capítulo da Ordem Econômica da Constituição enviadas ao Congresso pelo presidente da República. **Página 3**

NESTA EDIÇÃO

Maldaner espera que o Congresso complete mudanças

Página 4

Líder do PSDB: reforma é base para crescimento

Página 2

Comissão Representativa será instalada hoje

A comissão que representará o Congresso Nacional durante o recesso será instalada hoje, às 14h30, no plenário do Senado. A Comissão Representativa terá como um dos primeiros trabalhos a votação de créditos suplementares de verbas orçamentárias pedidos pelo presidente da República. Os créditos, já aprovados pela Comissão Mista do Orçamento, somam R\$ 10,4 bilhões.

Pelo regimento, durante o recesso a Comissão Representativa pode autorizar o presidente da República a se ausentar do país, aprovar créditos suplementares, fiscalizar e controlar atos do Executivo e convocar ministros a prestarem informações por escrito.

Integram a comissão, como titulares, os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL), Ney Suassuna (PMDB-PB), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Oda-

cir Soares (PFL-RO), Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) e Lauro Campos (PT-DF). Os suplentes são os senadores Nabor Júnior (PMDB-AC), Flaviano Melo (PMDB-AC), Júlio Campos (PFL-MT), Hugo Napoleão (PFL-PI), Sérgio Machado (PSDB-CE) e Eduardo Suplicy (PT-SP). A Câmara está representada na comissão por 16 deputados como titulares e 16 suplentes.

Senado ajudou a recuperar credibilidade do Legislativo

Opinião é de Edison Lobão, para quem o Congresso votou matérias indispensáveis à reorganização estrutural do país



Sérgio Machado

Alicerces para um salto de qualidade

Líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado (CE) avaliou que em 1995 foram construídos os alicerces para que o país dê um salto de qualidade. Para ele, as decisões tomadas pelo Congresso foram de teor estrutural e representam um grande avanço.

O senador reconheceu que houve momentos difíceis, com debates acirrados, mas que isso se deveu à importância dos temas debatidos. No caso particular do Senado, Sérgio Machado ressaltou a firme condução do processo de discussões e votações por parte do presidente da Casa, senador José Sarney.

Para Sérgio Machado, o cumprimento das regras regimentais foi fundamental para o desempenho dos trabalhos e para levar os debates a bom termo.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Instalação da Comissão Representativa do Congresso Nacional. Local: Plenário do Senado.

O senador Edison Lobão (PFL-MA) afirmou que, com o encerramento da sessão legislativa de 95, os parlamentares podem voltar a seus estados com a sensação do dever cumprido. Apenas na sessão do último dia 12, destacou, foram votados 39 projetos de lei, tendo o Senado dado importante contribuição para a recuperação da credibilidade do Poder Legislativo nacional, ao longo deste ano.

Sob o comando do senador José Sarney e do deputado Luiz Eduardo Magalhães, o Senado e a Câmara debruçaram-se sobre suas tarefas de legislar, controlar e de fiscalizar, oferecendo ao país importantes decisões de grande repercussão para o futuro nacional - enfatizou o senador maranhense.

Depois de lembrar previsão



Lobão: critica a medidas provisórias

feita por Sarney à época em que exerceu a presidência da República, no sentido de que o país "seria ingovernável sob as normas incrustadas na Constituição de 88", Lobão destacou que as medidas provisórias se tornaram uma vál-

vula de escape para o Executivo, mas "estão demonstrando que não são a solução mais adequada no contexto de um sistema democrático".

Dentro desse quadro, Edison Lobão acentuou a importância do trabalho legislativo deste ano, quando o Congresso votou seis emendas constitucionais e processa a apreciação de outras propostas,

consideradas fundamentais para a reorganização estrutural de nosso país.

Edison Lobão elogiou, ainda, o trabalho das comissões técnicas do Senado e a convivência harmônica dos senadores ao longo do ano.

Líder do governo destaca elegância nos debates

O senador Elcio Alves (PFL-ES), líder do governo no Senado, cumprimentou os senadores pela elegância do comportamento e, sobretudo, pela "maneira patriótica" com que debateram os temas do interesse nacional.

Elcio Alves ressaltou especialmente o papel do presidente do Senado, José Sarney, "pela compreensão, por sua solidariedade e pela orientação altamente proveitosa, principalmente quando votamos medi-



Elcio: funcionários contribuíram para acelerar ritmo dos trabalhos

das muito importantes".

O líder do governo também fez questão de registrar que o ritmo de trabalho desenvolvido

no ano contou com a dedicação dos funcionários do Senado e dos jornalistas credenciados na Casa.

Senado bate recorde e aprecia 1.493 matérias

Números recórces foram registrados nos trabalhos de 1995. Presidente do Senado diz que "Poder Legislativo voltou ao centro dos debates políticos, pautando a mídia"

Ao presidir a última sessão do Senado no período legislativo ordinário de 1995, realizada na sexta-feira (dia 15), o senador José Sarney ressaltou que este foi um ano "importantíssimo para o Poder Legislativo, que voltou ao centro dos debates políticos, pautando o debate e a mídia nacional". O presidente do Senado destacou também que em 1995 foram registrados números recórces nos trabalhos legislativos. No plenário e nas comissões foi apreciado um total de 1.493 matérias, das quais 367 foram aprovadas para se transformarem em novas normas jurídicas pela promulgação do Congresso ou pela sanção presidencial.

O plenário apreciou 646 matérias em 227 sessões, e as comissões, 847 em 377 reuniões. Durante a atual sessão legislativa, os senadores apresentaram 340 projetos, enquanto outros 150 vindos da Câmara iniciaram tramitação na Casa. Houve um aumento da atividade em relação ao ano anterior. Em 1994, 144 projetos foram enviados pela Câmara (inclusive mensagens presidenciais), enquanto 97 tiveram origem no Senado.

No exercício de sua competência constitucional, a Casa aprovou na sessão legislativa deste ano 84 acordos internacionais, 51 concessões de rádio e televisão e 38 operações de crédito externo. Foram homologados quatro atos do Conselho Monetário Nacional, as indicações de um ministro do Tribunal de Contas da União, 46 embaixadores do Brasil no exterior e 14 outras autoridades.

Na condição de Casa revisora, o Senado decidiu emendar 23 projetos aprovados pela Câmara, que retornaram para reexame dos deputados, juntamente com 35 projetos de autoria de senadores aprovados



Senado encerra o ano com balanço de muitas atividades no plenário e nas comissões

neste ano. A Mesa enviou 325 requerimentos de informações a autoridades formulados pelos senadores de acordo com o previsto em dispositivo constitucional.

As Comissões Permanentes realizaram 234 reuniões e 29 audiências públicas neste ano, ouvindo 108 autoridades. Funcionaram paralelamente oito comissões especiais temporá-

rias, uma especial mista e uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), que ouviram 195 personalidades ao longo de 101 reuniões, sendo que duas - de Obras Inacabadas e do Desenvolvimento do Vale do São Francisco - já apresentaram o relatório final. Nas Comissões Mistas foram realizadas 42 reuniões e ouvidas 19 autoridades, para a apreciação

de medidas provisórias.

O Senado votou, ainda na sessão legislativa deste ano, as seguintes propostas de emenda ao capítulo da Ordem Econômica da Constituição enviadas ao Congresso pelo presidente da República: concessão da distribuição de gás canalizado a empresas privadas, eliminação do conceito de empresa brasileira e permissão de prospecção do subsolo pelo capital privado, abertura da navegação de cabotagem às empresas estrangeiras, e a quebra dos monopólios sobre as telecomunicações e o petróleo.

O plenário também se reuniu para deliberar sobre a escolha dos membros do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado e para eleger o Corregedor da Casa e seus substitutos.

CONGRESSO

O Congresso Nacional apreciou 6.020 matérias em 1995, das quais 5.882 foram vetos presidenciais mantidos. Apenas um veto foi rejeitado. Foram aprovadas 42 medidas provisórias e 34 ainda estão em tramitação. O Congresso votou também 92 projetos de lei e promulgou três projetos de resolução.

MATÉRIAS APRECIADAS PELO SENADO

(DE 16 DE FEVEREIRO A 15 DE DEZEMBRO DE 1995)

Projetos enviados à sanção	113
Projetos enviados à promulgação	254
Projetos enviados à Câmara	70
Mensagens relativas a escolha de autoridades	25
Mensagens relativas a escolha de embaixadores	49
Matérias aprovadas em plenário	511
Matérias arquivadas em plenário	135
Matérias apreciadas em plenário	646
Matérias apreciadas nas comissões	847
Total de matérias apreciadas pelo Senado	1.493

MATÉRIAS APRECIADAS PELO CONGRESSO

(DE 16 DE FEVEREIRO A 14 DE DEZEMBRO DE 1995)

Medidas Provisórias aprovadas	42
Projetos de lei do Congresso aprovados	92
Projetos de resolução do Congresso aprovados	3
Vetos mantidos	5.882
Veto rejeitado	1
Total de matérias apreciadas pelo Congresso	6.020

Maldaner espera que o Congresso conclua reformas

Convocação extraordinária é vista pelo senador como oportunidade de se oferecerem à nação as mudanças prometidas

A convocação extraordinária do Congresso Nacional é vista pelo senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) como oportunidade de o Legislativo concluir as reformas propostas pelo Governo e poder apresentar resultados mais concretos em 1996, de modo a atender o que a sociedade espera da instituição. Maldaner afirmou na sexta-feira em plenário que, se no primeiro semestre foram aprovadas algumas reformas, os trabalhos da segunda metade do ano teriam se desenvolvido de forma claudicante.

O senador disse reconhecer

que houve avanços na atuação do Legislativo, sem o Congresso atingir, no entanto, o que planejara no início do ano. "Queira Deus que no período de convocação extraordinária possamos nos redimir e com a consciência oxigenada oferecer à nação o que pregávamos de reformas", exortou.

Entre as realizações do Se-



Casildo Maldaner

nado Federal durante o ano, o senador catarinense colocou em destaque o trabalho apresentado pela Comissão Especial de Obras Inacabadas. Maldaner foi apertado pelos senadores Josaphat Marinho (PFL-BA), Ney Suassuna (PMDB-PB), José Roberto Arruda (PSDB-DF) e Carlos Bezerra (PMDB-MT).

Freitas quer discutir MPs logo

O senador Freitas Neto (PFL-PI) afirmou na sexta-feira que o ritmo tomado pelas atividades legislativas em 1995 poderia ter sido ainda mais acelerado se o Executivo tivesse apresentado



Freitas Neto

suas propostas de regulamentação das mudanças constitucionais aprovadas no primeiro semestre.

Na sua opinião, após o período extraordinário, a partir de fevereiro de 1996 os parlamentares devem dedicar-se à

regulamentação do instituto da medida provisória. Para ele, se há uma omissão a ser apontada na ação do Congresso, foi a de não se ter pronunciado ainda sobre requisitos, limitações e tramitação das

MPs. Esta é, a seu ver, a mais importante questão institucional, pois coloca em jogo a relação e o equilíbrio entre os poderes.

Freitas Neto lembrou que a aprovação das cinco emendas constitucionais que alteraram a ordem econômica ainda não

teve reflexo direto na vida dos brasileiros. "Justamente por isso é que teria sido desejável que o Poder Executivo já tivesse encaminhado ao Legislativo os projetos de regulamentação das reformas aprovadas no decorrer deste ano", reiterou. Mesmo assim, o senador ressaltou que a imagem do Legislativo renovou-se "com a mesma velocidade com que mudava seu ritmo de trabalho".

A convocação de Freitas Neto é de que o período de trabalho extraordinário, que se inicia em 8 de janeiro, envolva questões polêmicas - como as reformas previdenciária e administrativa - que exigem discussões aprofundadas.



Benedita da Silva

Benedita registra 60 anos da Rádio Tupi

A história da Rádio Tupi confunde-se com a conquista de uma informação popular e democrática no país, afirmou a senadora Benedita da Silva (PT-RJ) na última sexta-feira, por ocasião da comemoração dos 60 anos da emissora, completados no dia anterior.

Veículo de comunicação "altamente popular" no estado do Rio de Janeiro, segundo a senadora, a Rádio Tupi foi praticamente fechada nos momentos mais difíceis da política nacional. O motivo, na sua opinião, foi "sua ousadia de garantir o espaço democrático dos debates".

Benedita da Silva lamentou não ter feito o registro no dia apropriado, informando que se encontrava em Goiânia, "para ali desencadear a nossa campanha de filiação das mulheres aos partidos políticos".

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalma Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célijo Azevedo, Márcia Kalunne e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.